



02/Dezembro

APROPUC CONVOCA REUNIÃO ABERTA PARA DISCUTIR VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

A Associação dos Professores da PUC-SP está convidando professores, funcionários e estudantes para uma reunião aberta, no dia 02/12, para discutir os procedimentos para uma possível volta às aulas presenciais no primeiro semestre de 2022.

Os professores e funcionários têm manifestado suas preocupações com o início do ano letivo de 2022, quando, segundo resolução da reitoria e da Fundasp, as aulas deverão acontecer normalmente. Embora a pandemia dê sinais de um recuo no número de mortes e novos casos, ainda existem sinais preocupantes como um recrudescimento de incidência de casos na Europa e Ásia, no que já está sendo considerado como uma quarta onda.

Por outro lado, há uma preocupação entre os professores e funcionários sobre a eficácia das medidas sanitárias que a administração da universidade vem anunciando. Para os docentes é fundamental que haja um controle efetivo dos ingressos de pessoas na PUC-SP. É sabido que a circulação nos campi da universidade envolve não só professores, estudantes e funcionários, mas uma gama de fornecedores, visitantes e da população no entorno da

universidade. A dúvida maior é como será feito um controle efetivo de todo esse contingente.

VOLTA DOS FUNCIONÁRIOS

Os funcionários já estão voltando ao trabalho presencial em turnos escalonados. Além do controle efetivo da entrada, será feito um controle do ciclo vacinal de cada um? Hoje os sindicatos propugnam a proibição do trabalho daqueles que não apresentarem carteira de vacinação, coisa que o governo negacionista de Bolsonaro insiste em desqualificar. A PUC-SP tomará qual posição?

A AFAPUC já demonstrou preocupação com o atual retorno, uma vez que os funcionários enfrentam riscos ao vir à universidade em um transporte lotado. Já existem informações, que não são repassadas pela administração da universidade, que existem funcionários contaminados neste retorno às atividades.

A PUC-SP vem seguindo as diretrizes do governo Dória, que hoje autoriza um retorno às salas de aula de maneira plena, sem restrições de espaço físico. É sabido que a PUC-SP tem, principalmente no campus Monte Alegre, uma grande

circulação de pessoas em um espaço limitado. A Fundasp, por seu turno, insiste em viabilizar turmas com número elevado de alunos para reduzir custos operacionais. Em um quadro de restrições sanitárias essa

política poderá ser danosa a todos os envolvidos, professores, estudantes, funcionários e seus respectivos familiares.

Continua na página seguinte

A APROPUC-SP CONVIDA PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES PARA A

REUNIÃO ABERTA

ONLINE

PAUTA:

- Retorno das Aulas Presenciais

02/12, às 17h

O link para acessar a reunião será divulgado pelo Jornal PUCVIVA
Dúvidas? Mande um WhatsApp para a Apropuc Tel: (11)3872-2685

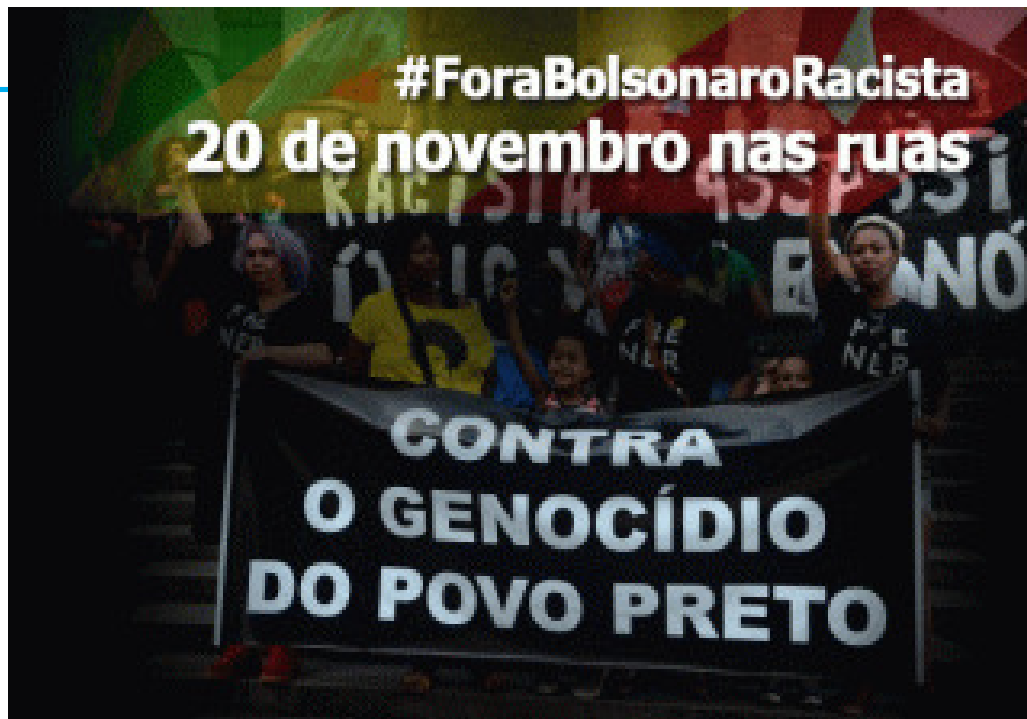
APROPUC

CRÍTICAS DA SOCIEDADE

Longe de ser uma unanimidade entre a população, a volta das aulas imposta por Dória, sem distanciamento físico e com várias unidades de ensino sem poder se adequar aos protocolos sanitários, vem recebendo uma série de críticas de movimentos da sociedade civil. O Movimento pela Vida, juntamente com outras entidades da saúde divulgaram no início deste mês uma carta aberta onde denunciam que: "O Governo do Estado de São Paulo determinou o retorno obrigatório dos alunos das redes estadual e privada às aulas presenciais, sem rodízio e sem distanciamento físico, a partir de 3 de Novembro. Não houve nenhum diálogo com as famílias ou estudantes, nem escuta a especialistas com estudos relevantes que poderiam ajudar a avaliar os riscos da flexibilização das medidas".

Várias associações de professores por todo o país também vêm levantando dúvidas sobre o que consideram como um retorno precipitado às aulas presenciais, principalmente no ensino fundamental onde crianças ainda se encontram sem imunização.

Por tudo isso a APRO-PUC decidiu pela convocação de uma reunião geral para discutir questões e desdobramentos para a volta às aulas no próximo semestre.



Movimentos sociais convocam mobilização para o dia 20/11: Fora Bolsonaro Racista!

Movimentos negros, sindicatos e movimentos populares estão convocando uma grande manifestação para o dia 20/11, Dia da Consciência Negra

Neste ano, sob o mote "Fora Bolsonaro racista", as organizações do movimento negro convocam novamente às ruas, chamando a atenção para a responsabilidade de Bolsonaro e seu governo que, com sua política racista, mata o povo negro com a violência, a fome, a carestia e o desemprego.

Para Douglas Belchior, formado em História pela PUC-SP e fundador do Uneafro: "Fortalecer os atos de 20 de novembro, é fortale-

cer a campanha pelo 'Fora, Bolsonaro' porque é o grande contraponto possível contra Bolsonaro. Se existe um contraponto real e imediato à existência do Bolsonaro, é a existência da vida negra".

Nos próximos dias deverá ser divulgado o calendário de mobilizações em todo o país para a grande mobilização do dia 20/11. Ainda no dia 13/11, sábado, acontece a Marcha Contra a Fome, evento a ser realizado em todo país pela frente Povo Sem Medo. Já no dia 04 de dezembro está programado o Dia de Mobilização das Mulheres: Bolsonaro Nunca Mais.

RESOLUÇÕES DA CONLUTAS

A Central Sindical Conlutas realizou sua Reunião de Coordenação Nacional onde também endossou a proposta de uma forte mobilização no dia 20/11, Dia da Consciência Negra.

A Conlutas também aprovou uma Unidade de ação e intensificação das lutas para botar pra Fora Bolsonaro e Mourão, já! Além de um fortalecimento das lutas contra a PEC 32, apoiando os movimentos em curso, rumo a uma grande greve geral de todo o país.

PUCviva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo
e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Após repressão policial contra servidores, Câmara aprova Reforma da Previdência

Após os protestos, das últimas semanas, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou, na madrugada desta quinta-feira (11/11), o projeto de reforma da previdência dos servidores públicos da cidade, conhecido como Sampaprev2. A votação ocorreu após confrontos entre policiais e servidores contrários ao projeto, em frente ao prédio da Câmara, na região central.

Encaminhado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), o PLO (Projeto de Emenda à Lei Orgânica) 7/2021 passou pela segunda e definitiva votação em sessão plenária, com 37 votos favoráveis e 18 contrários. O formato do projeto não necessita da sanção do prefeito e seu texto entrará em vigor em 120 dias.

O PLO modifica as regras de contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e pensionistas da cidade de São Paulo, propondo a cobrança de uma alíquota de 14% no vencimento dos servidores que recebem acima de um salário mínimo (R\$1.100). Segundo a norma vigente, a porcentagem é descontada sobre remunerações superiores a R\$ 6.433,57. O projeto também aumenta a idade de aposentadoria: dos homens de 60 para 65 anos e, das mulheres, de 55 para 60 anos.

A votação foi marcada por tensões dentro e fora da Casa. No plenário, parlamentares do governo e oposição atuaram em meio a brigas e discussões. Ente eles, o vereador Fernando Holiday (Novo) e Rubinho Nunes

(PSL), ofenderam os servidores, chamando-os de bandidos.

Do lado de fora os policiais atacaram com balas de borracha. Segundo a Rede Brasil Atual, uma servidora da educação teve a sua perna fraturada.

As cenas de repressão transformaram os arredores da Câmara em uma praça de guerra. A Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana (GCM) reprimiram com o uso de balas de borracha, spray de pimenta e bombas de gás lacrimogênio. Os manifestantes atearam fogo em objetos e fizeram um bloqueio nas vias do Centro no entorno do Palácio Anchieta.

Para os Sindicatos dos Servidores Públicos (Sindsep), a proposta da prefeitura irá prejudicar tanto os aposentados quanto a população em geral. "Quem vai pagar essa conta é a população, porque esse dinheiro vai para o sistema finan-



Julia Pestana

Servidores se concentram em frente ao prédio da Câmara Municipal de São Paulo

ceiro e não volta. Então a Prefeitura vai pagar essa conta com o dinheiro dos servidores e da população", afirma Sérgio Atiqueira, presidente do Sindsep.

A APROPUC e a AFA-PUC estão ao lado dos servidores e do funcionalismo na luta pela derrubada deste projeto de confisco de suas aposentadorias!

PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

**SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!**

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao

FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



Livro debate seguridade, previdência e serviço social

Nos dias 8 e 9 de novembro aconteceu o lançamento do livro “Seguridade Social, Previdência e Serviço social - desafios do tempo presente” que se dividiu em duas lives transmitida pelo canal do YouTube da Cortez Editora.

O livro é uma análise crítica do capitalismo, seus desdobramentos no estado brasileiro, política de previdência e luta em defesa da seguridade social da previdência. Foi enfatizada a articulação do serviço social que sempre defendeu a seguridade social e o tra-

balho. Diante de um tempo de barbárie que sucateou os direitos dos trabalhadores, a obra retrata como a seguridade social e os direitos sociais sobrevivem diante de ataques e como a classe trabalhadora luta pelos seus direitos.

No primeiro dia a mesa teve a presença de Miram Cortez, Ivanete Boschetti, Maria do Socorro Reis Cabral, Ana Maria Cartaxo, Sara Granemann, Rivania Moura. No segundo dia Júlio Cesar Lopes e Luís Fernando Silva se juntaram ao debate.

Tribunal do Genocídio julga omissões de autoridades no combate à Covid

O Coletivo André Naveiro Russo, juntamente com professores, alunos e funcionários e o apoio da reitoria da PUC-SP realizarão no dia 25/11, às 8h30, no Tuca, o Tribunal do Genocídio.

O evento pretende julgar os responsáveis pelas mais de 600 mil mortes ocorridas no país desde o início da pandemia.

O nome do Coletivo presta uma homenagem ao professor do curso de Jornalismo André Naveiro Russo, falecido este ano vítima da Covid-19. Para julgar os crimes cometidos durante este período os organizadores formaram um júri que contará com a presidência da desembargadora aposentada do Tribunal



de Justiça do Estado de São Paulo Kenarik Boujikian, a acusação será feita pela ex-Procuradora Geral da República Déborah Duprat e a defesa estará a cargo do advogado Fabio Tofic Simantob.

O evento será realizado presencialmente seguindo os protocolos sanitários estabelecidos pela universidade e poderá ser acompanhado pela TV PUC em sua página no Youtube.

Professor Ladislau Dowbor indicado para prêmio Jabuti

O professor Ladislau Dowbor, da Faculdade de Economia e Administração da PUC-SP é um dos indicados para o prêmio Jabuti na categoria Ciências Sociais, com o livro O Capitalismo se Desloca, publica-

do pela Edições Sesc SP.

A lista divulgada contempla 10 nomes por categoria. No próximo dia 16 serão revelados os 5 finalistas e então no dia 25 acontece a cerimônia virtual de premiação.

Reginaldo Nasser lança livro sobre terrorismo

Na terça-feira, dia 16/11, acontecerá o lançamento do livro “A luta contra o terrorismo: os EUA e os amigos talibãs sobre o 11 de setembro, a guerra ao terror e o Afeganistão” do

professor Reginaldo Nasser. O evento acontecerá às 19 horas no espaço externo do Al Jannah - Rua Rui Barbosa 269. Para o evento é necessário o comprovante de vacinação contra covid-19.



SEMINÁRIO EM MEMÓRIA DO PROFESSOR

PAULO EDGAR DE ALMEIDA RESENDE

26/11 - 18H

COORDENADORA:

REGINA GADELHA
(NACI-PPGEP-PUC-SP)

CONVIDADA:

VERA ROCHA RESENDE

EXPOSITORES:

VERA CHAIA (PPGCS PUC-SP)
EDSON PASSETTI (PPGCS PUC-SP)
FERNANDO DE ALMEIDA SANTOS (PPGCC PUC-SP)
GILBERTO MARCOS RODRIGUES (PGRI-UFABC)
JOÃO CARLOS DA SILVA (UFRR)

O LINK DA TRANSMISSÃO SERÁ
DISPONIBILIZADO NOS PRÓXIMOS DIAS!

REALIZAÇÃO

NACI-NÚCLEO DE ANÁLISE DE CONJUNTURA INTERNACIONAL - PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA; PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS - PUC-SP; APROPUC.

SEU PENSAMENTO E ATUAÇÃO

